

“Indigenização” versus “Contextualização”

INDIGENIZAÇÃO	CONTEXTUALIZAÇÃO
A aculturação dos microcosmos da cultura: padrões de culto, formas de organização, e de liderança.	Além disto, inclui a avaliação dos macrocosmos da cultura: as questões sociais, políticas, e econômicas: a riqueza e a pobreza, o poder e privação de poder, o privilégio e a opressão.
A resposta ao Evangelho em termos da cultura tradicional (a cultura é vista como estática e relativamente imutável)	Entende a cultura no contexto de mudança social repentina e explosiva. Leva em conta o “processo de secularidade, tecnologia, e a luta pela justiça humana”
O conceito da igreja ainda identificada com o “campo missionário”	O conceito da igreja local está dentro do contexto da igreja “no seis continentes”
O missionário é visto como o sujeito de missões e as igrejas como os objetos, mesmo com a intenção de colocar a responsabilidade, autoridade e iniciativa nas mãos de cristãos locais.	Há uma moratória funcional no missionário como sujeito de missões. Ao invés disto, chama a igreja em toda parte ao seu lugar como sujeito de missão.
Perspectiva hermenêutica clássica como um processo linear da transposição do evangelho de um mundo para outro, com interferência grandemente do tipo lingüístico	Perspectiva hermenêutica mais dialética como um processo circular entre o contexto e a teologia, exigindo participação ativa e levando à conscientização histórica.
Conceito de ministério baseado na “ideologia da classe média” orientado muito mais para a igreja do que para o mundo. Relutância em lidar com questões sociais. O padrão de excelência se determina em relação à participação na igreja institucional.	O ministério não somente no mundo, como derivado do mundo. O padrão de excelência se torna compromisso.

A Ligação entre Formas e Sentidos

LIGAÇÃO	SÍMBOLOS	EXEMPLOS
Arbitrária	Discursivos	“árvore”, “cachorro”; “preto”, “ele”, “homens” — a capacidade de controlar as definições de palavras que as pessoas usam é um dos principais poderes que grupos dominantes têm, pois ao controlar as definições, controlam a maneira que as pessoas enxergam a realidade
Flexível	Universais	categorias de cores básicas a medida que estas categorias progredem de quatro para oito; categorias básicas para animais, pássaros e plantas
	Naturais	luz=vida; em cima=sagrado; escuridão=mal; corpo humano; sangue=vermelho, vida; terra-fertilidade-fêmea; luta-violência-macho; união sexual/união com Deus, a morte e o fim; nascimento=começo, fertilidade, novidade; cabelo comprido=marginalidade social
	Culturais	cozinhar=ser humano (e não animal); troca de presentes; uso da roupa do sexo contrário
Íntima	Expressivos	o choro de uma criança, a risada de um adulto, o grito de um ferido, a raiva de um chateado; comer=relacionar-se; se prostrar= se submeter; dança e música aonde a forma dá forma à mensagem; tomar drogas, meditar e auto-flagelação são ligados aos efeitos que desejam
	Rituais	o “vinho” e o “pão” na santa ceia; carnaval e a coroação do rei bantu, Mambo, com a presença das delegações (escolas); a magia imitativa (replicativa: boneca) e contagiosa (com o cabelo, uma unha ou pedaço de roupas da pessoa contra quem a magia é praticada) para o mal; o local de lugares sagrados (Palestina, ou Meca)
Idêntica	Históricos	Jesus de Nazaré — 2ª Tm 2.19; 1ª Jo 4.2 (distinção intencional entre arte, que procura comunicar uma verdade mais profunda, e a história)
	Performativos	“eu vos declaro mulher e marido”; “Declaro o réu culpado”
	Divisórios	cercas, pedras delimitando um campo, linhas pintadas na estrada, “quebra-molas”, paredes num templo

Tipos de Contextualização

crenças, rituais, músicas, costumes, e arte VELHOS	Nenhuma Identificação: 1. Negação do velho OU ----> o evangelho é visto como estrangeiro -----> REJEIÇÃO OU ----> o velho submerge (clandestino) -----> SINCRETISMO (<u>nenhuma</u> contextualização)
	Identificação Seletiva: 2. Tratamento do velho (1) colher dados (2) estudar a Bíblia (3) avaliar o velho (4) reformular NOVAS práticas cristãs -----> CONTEXTUALIZAÇÃO (contextualização <u>crítica</u>)
	Identificação Total: 3. Aceitação indiscriminada do velho -----> SINCRETISMO (contextualização <u>não-crítica</u>)